

Introdução ao Geoprocessamento (SER-300)

Mestranda: Nayla Ingrid Ramos Martins – 995807/2019

Introdução:

O estudo a ser desenvolvido para a disciplina de geoprocessamento consistirá na aplicação do Sistema Informativo Territorialista (SITER), originário do uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), convertidos em Sistemas de Informações Territoriais (SIT), na análise do patrimônio territorial, atentando para as mudanças e permanências observadas em meio ao planejamento urbano e regional. Com foco nas relações da expansão urbana com os patrimônios arquitetônicos, paisagísticos e ambientais presentes nos municípios Taubaté, Pindamonhangaba, Tremembé e Caçapava, componentes das Sub-regiões 2 e 1, da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Os quais destacam-se como os primeiros núcleos urbanos regionais, de modo a analisar as relações dispostas por esses ao longo de seus processos de evolução.

O objetivo deste estudo é estabelecer um diagnóstico do patrimônio territorial destes municípios conforme a visão Territorialista, a qual pode ser aplicada por meio da identificação de entidades territoriais complexas que sempre podem ser decompostas em características geográficas elementares por meio da explicação de meta dados (ALMEIDA, 2019).

Segundo Magnaghi (2005) no sentido territorialista o patrimônio territorial é um sistema de relações sinérgicas entre qualidades peculiares do *ambiente físico* (clima, flora, fauna, estrutura geohidromorfológica, sistemas e neossistemas ambientais), do *ambiente construído* permanências (continuidade) e persistências (ato de manter ou até mesmo resistir, mas com uma conotação mais positiva; pode incluir rever as ações e se adequar a fim de alcançar o seu objetivo final) de longa duração, tipos edifícios urbanos e territoriais, técnicas e materiais, qualidade da massa territorial, características da paisagem) e do ambiente antrópico (modelos socioculturais, peculiaridade linguística, personagens do meio).

Busca-se compreender as características territoriais, a relação dos impactos das transformações, a expansão urbana e os espaços abertos, caracterizados pela zona rural, várzea, entre outros fatores. Por meio da análise, visa-se estabelecer diretrizes para o planejamento urbano, de modo a contribuir para a gestão e monitoramento dos processos de preservação do patrimônio cultural. Repensar o espaço por meio de uma visão ampla e detalhada do contexto que essas cidades desempenham atualmente na região. Avaliar os potenciais de desenvolvimento e estabelecer métodos para favorecer a identidade da comunidade local inserida no contexto territorial.

Referências:

ALMEIDA, R. H. Santa Leopoldina digital: por um Sistema Informativo Territorialista (SITER). 2019.

MAGNAGHI, A. “Il ritorno dei luoghi nel progetto”, in MAGNAGHI, A. (a cura di), La rappresentazione identitaria del territorio: atlanti, codici, figure, paradigmi per il progetto locale, Alinea, Firenze 2005 (p. 7-18). Tradução Renata Hermann Almeida.